279518 - Por que jejuamos nos primeiros nove dias de Dhul-Hijjah?

Pergunta

Por que jejuamos nos primeiros nove dias de Dhul-Hijjah? Há algum evento comemorado em cada um desses dias? Por exemplo: O primeiro dia é o dia em que Allah perdoou o Profeta Adam (que a paz esteja sobre ele) pelo pecado de comer da árvore. O segundo é o dia em que o Senhor dos Mundos respondeu à oração do Profeta Yunus (que a paz esteja sobre ele) quando ele estava na barriga do peixe. O terceiro dia é o dia em que o Senhor dos Mundos respondeu à oração do Profeta Zakariya (que a paz esteja sobre ele) e o abençoou com o filho que ele tanto desejava.

Resumo da Resposta

1- Não há evidências de que qualquer evento específico tenha ocorrido durante os primeiros dez dias de Dhul-Hijjah. Ao contrário, estes são ahaadith falsamente atribuídos ao Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele).
2- A virtude dos primeiros dez dias de Dhul-Hijjah e de praticar boas ações durante eles, especialmente o jejum, é comprovada nos ahaadith sahih.
3- O fato de um dia ser comprovadamente virtuoso não significa necessariamente que algum evento importante tenha ocorrido naquele dia; basta aceitar que Allah favoreceu este dia em detrimento de outros.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

As virtudes dos primeiros dez dias de Dhul-Hijjah

Os dez dias [os primeiros dez dias de Dhul-Hijjah] são os melhores dias deste mundo, e não há dias em que praticar boas ações seja mais caro para Allah do que estes dez. Muitos ahaadith sahih foram narrados sobre suas virtudes .

Um dos mais sólidos e conhecidos desses ahaadith é o narrado por al-Bukhari em seu *Sahih* (969), de Ibn ‘Abbas (que Allah esteja satisfeito com ele), do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), que disse: “Não há dias em que as boas ações sejam melhores do que nestes (dez dias)”. Eles disseram: “Nem mesmo jihad?” Ele respondeu: “Nem mesmo jihad, a menos que um homem pratique a jihad, arriscando sua vida e seus bens, e não volte com nada”.

Em relação ao jejum durante esses dias, ele se enquadra na categoria de atos virtuosos.

Sobre a virtude do jejum durante esses dias em particular , há o relato narrado por Abu Dawud em sua *Sunan* (2436) e an-Nassa’i em sua *Sunan* (2417), de uma das esposas do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), que disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava jejuar nove dias de Dhul-Hijjah.

Este hadith foi classificado como sahih por Shaikh al-Albaani em *Sahih Sunan Abi Dawud* (2106).

Em segundo lugar:

Existem eventos que são comemorados nos primeiros nove dias de Dhul-Hijjah?

Quanto ao que o questionador disse sobre certos eventos serem comemorados em cada um dos dez dias, isso não foi narrado pelo Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) com nenhuma isnaad sahiha (cadeia de narradores sólida).

Quanto ao que foi mencionado sobre tais eventos, existem alguns ahaadith falsos e fabricados sobre esses tópicos, mas todos eles são falsos e inventados, e nenhum deles é sólido. Isso pode

ser explicado mais detalhadamente da seguinte forma.

O primeiro hadith:

Foi narrado por ash-Shajari em *al-Amali* (1651). Ele disse: Abu'l-Qasim 'Abd al-'Aziz ibn 'Ali ibn Ahmad al-Azaji nos disse: Abu Bakr Muhammad ibn Ahmad ibn Muhammad al-Mufid nos disse: Ahmad ibn 'Abd ar-Rahman ibn Sa'd al-Qurashi nos disse: Ishaq ibn Suwaid nos disse: Dawud ibn Suleiman ibn 'Ali nos disse, de seu pai Suleiman ibn 'Ali, de seu pai, de Ibn 'Abbas (que Allah esteja satisfeito com ele), que disse: "A primeira misericórdia que Allah, glorificado e exaltado seja, enviou à terra foi no vigésimo nono dia de Dhul-Qi'dah, então quem jejuar nesse dia, seu jejum será equivalente a sessenta anos. E Ibrahim al-Khalil nasceu no primeiro dia de Dhul-Hijjah, então quem jejuar nesse dia, Allah lhe concederá a recompensa de Ibrahim (que a paz esteja sobre ele). E Allah, glorificado e exaltado seja, revelou o Zabur de Dawud (que a paz esteja sobre ele) no sétimo dia de Dhul-Hijjah, então, quem jejuar nesse dia, Allah se voltará para ele com misericórdia, assim como se voltou para Dawud. Allah aliviou Ayyub (que a paz esteja sobre ele) do mal no nono dia de Dhul-Hijjah, no dia de 'Arafah, então, quem jejuar nesse dia, seu jejum será equivalente ao daquele ano e ao ano seguinte. Allah respondeu à súplica de Zakariya (que a paz esteja sobre ele) na primeira noite de Muharram, então, quem jejuar nesse dia, Allah responderá à sua súplica como respondeu à de Zakariya.

Este isnaad é mawdu' (fabricado).

Inclui Abu Bakr Muhammad ibn Ahmad ibn Muhammad al-Mufid. Adh-Dhahabi disse em *al-Mughni fi'd-Du'afa'* (5260): Há consenso de que ele é da'if (fraco) e foi acusado de falsificação. Fim da citação. Ele disse em *Mizan al-I'tidal* (7158): Ele é acusado de falsificação. Fim da citação.

Sabat ibn al-'Ajami disse em *al-Kashf al-Hathith* (610), comentando a visão de adh-Dhahabi: Com relação à sua declaração, seguindo o comentário de al-Baji, ele é acusado de falsificação, pode-se entender que ele foi acusado de mentir ou de falsificar. Fim da citação.

Não consegui encontrar ninguém que tenha escrito uma biografia de seu shaikh, Ahmad ibn 'Abd ar-Rahman ibn Sa'd al-Qurashi, a menos que ele seja Ahmad ibn 'Abd ar-Rahman as-Saqti, que foi

um dos mashaikh de Abu Bakr al-Mufid, sobre quem adh-Dhahabi escreveu uma biografia em *al-Mughni fi'd-Du'afa'* (345) e disse: Ahmad ibn 'Abd ar-Rahman as-Saqti, o shaikh de al-Mufid, não é conhecido. Ele narrou ahaadith falsos de Yazid ibn Harun. Fim da citação.

[O isnaad] também inclui Dawud ibn Suleiman ibn 'Ali, que não é conhecido, e ninguém forneceu uma biografia dele.

Também inclui Suleiman ibn 'Ali ibn 'Abdillah ibn 'Abbas, que é majhul [desconhecido].

Ibn Hajar disse em *Tahdhib at-Tahdhib* (361): Suleiman ibn 'Ali ibn 'Abdillah ibn 'Abbas ibn 'Abd al-Muttalib al-Haashimi…

Eu disse: Ibn al-Qattan disse: Embora ele seja uma figura proeminente entre seu povo, seu status não é conhecido no que diz respeito ao hadith. Fim da citação.

O segundo hadith:

Foi narrado por ad-Dailami em *Musnad al-Firdaus* (4381). As-Suyuti mencionou seu isnad em *az-Ziyadah 'ala al-Mawdu'at* (567), via ad-Dailami. Ele disse: Meu pai nos disse: Muhammad ibn al-Hussein as-Sa'idi nos disse: Abu'l-Hassan Muhammad ibn Ahmad ibn Ibrahim, que era conhecido como Ibn Shadhi, nos disse: al-Fadl ibn al-Fadl al-Kindi ditou para nós: Muhammad ibn Sahl ibn al-Hassan al-'Attar nos disse: 'Abdullah ibn Muhammad al-Balawi nos disse: Ibrahim ibn 'Abdillah ibn al-'Ala' nos disse, de seu pai, de Zaid ibn 'Ali ibn al-Hussein, de seu pai, de seu avô, de seu pai 'Ali ibn Abi Talib, narrando do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele): "Na primeira noite de Dhul-Hijjah Ibrahim nasceu, então quem jejuar naquele dia será uma expiação por oitenta anos. No nono dia Dhul-Hijjah, a misericórdia foi enviada a Dawud, então quem jejuar nesse dia terá uma expiação de sessenta anos."

As-Suyuti disse: Muhammad ibn Sahl costumava fabricar ahaadith. Fim da citação.

Este isnad é falso; é uma cadeia de mentirosos.

Inclui Ibrahim ibn 'Abdullah ibn al-'Ala' ibn Zabr, sobre quem adh-Dhahabi escreveu uma biografia

em *Mizan al-I'tidal* (120): an-Nassa'i disse: Ele não é thiqah (confiável). Fim da citação.

Também inclui 'Abdullah ibn Muhammad al-Balawi, sobre quem adh-Dhahabi escreveu uma biografia em *Mizan al-I'tidal* (4558): ad-Daaraqutni disse: Ele fabrica ahaadith. Fim da citação.

Inclui também Muhammad ibn Sahl al-'Attaar, de quem al-Khatib forneceu uma biografia em *Taarikh Baghdad* (2/411) e disse: ad-Daraqutni disse: Muhammad ibn Sahl al-'Attar foi um dos que fabricaram ahaadith. Fim da citação.

O hadith foi mencionado por al-Fatni em *Tadhkirat al-Mawdu'at* (pág. 119), e ele disse: Seu [isnad] inclui Muhammad ibn Sahl, que fabrica ahaadith. Fim da citação.

O terceiro hadith:

Foi narrado por ad-Dailami em *Musnad al-Firdaws* (7122). As-Suyuti mencionou seu isnad em *az-Ziyadah 'ala al-Mawdu'at* (565), via ad-Dailami, que disse: Abu'l-Fath 'Abd al-Wahid ibn Isma'il ibn Nagharah nos disse: Abu Muhammad al-Hassan ibn al-Hussein ibn 'Ali ibn Khashnam al-Hafiz nos disse: Abu'n-Nadr Muhammad ibn Ahmad ibn Suleiman at-Tustari nos disse: Muhammad ibn Mukhallad al-'Attar nos disse: Abu Sa'id Muhammad ibn al-Qasim ibn Muhammad ibn Isma'il nos disse: Muhammad ibn Tamim al-Faryabi nos disse: 'Abd al-Malik ibn Ibrahim al-Juddi nos disse, de ath-Thawri, de Habib ibn Abi Thabit, de 'Abdullah ibn Babah, de 'Abdullah ibn Mas'ud, que disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Ibrahim al-Khalil (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) nasceu no primeiro dia de Dhul-Hijjah, então jejuar nesse dia é como jejuar por setenta anos."

As-Suyuti disse: É mawdu' (fabricado). Fim da citação.

O problema é Muhammad ibn Tamim, que era um mentiroso perverso.

Abu Nu'aim disse em *ad-Du'afa'* (231): Ele é um mentiroso e um falsificador. Fim da citação. Ibn Hibban disse em *al-Majruhin* (1013): Ele fabrica ahaadith. Al-Hakim disse, como observado em *Su'alat al-Sajzi li'l-Hakim* (137): Ele fabricou mais de dez mil ahaadith contra o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Fim da citação.

O quarto hadith:

Foi narrado por as-Suyuti em *az-Ziyadah ‘ala al-Mawdu’at* (569) com o isnad de ad-Dailami. Ele disse: Meu pai nos disse: al-Maidani nos disse: Abu Bakr ibn Bashran nos disse: Ibn Shahin nos disse: Ahmad ibn Muhammad ibn ‘Ikrimah an-Nasawi nos disse: Ahmad ibn al-Khadr al-Mirwazi nos disse: Muhammad ibn Nasr ibn al-’Abbas nos disse: ‘Ali ibn Hujr nos disse: Hammad ibn ‘Amr nos disse, de Zaid ibn Rafi’, de az-Zuhri, de Anas em um relato marfu’: “Quem jejuar no dia de at-tarwiyah [8º dia de Dhul-Hijjah], Allah lhe dará uma recompensa como a de Ayub por sua calamidade, e se jejuar no dia de ‘Arafah, Allah lhe dará uma recompensa como a de ‘Issa ibn Mariam, e se não comer no Dia do Sacrifício até rezar, Allah lhe dará uma recompensa como a daqueles que rezaram naquele dia, e se esta pessoa morrer antes do trigésimo dia, morrerá como mártir.”

As-Suyuti disse: Hammad ibn ‘Amr é um mentiroso. Fim da citação.

Ele é o problema com este hadith. Ibn Ma’in disse: Hammad ibn ‘Amr as-Nasibi é um daqueles que mentem e fabricam ahaadith. Fim da citação de *al-Kaamil*, de Ibn ‘Adiy (415).

An-Nassa’i disse em *ad-Du’afa’wa’l-Matrukin* (136): Ele é matruk al-hadith [ou seja, seu hadith deve ser ignorado]. Fim da citação.

Al-Jawzajani disse em *Ahwal ar-Rijal* (321): Ele costumava mentir e não deixava dúvidas na mente de qualquer pessoa racional de que era um mentiroso. Fim da citação.

Ibn Hibban disse em *al-Majruhin* (240): Ele fabricou muitos ahaadith e os atribuiu falsamente a narradores confiáveis. Fim Citação.

Conclusão:

Não há evidência de que qualquer evento específico tenha ocorrido durante os primeiros dez dias [de Dhul-Hijjah], conforme mencionado pelo questionador. Em vez disso, estes são ahaadith falsamente atribuídos ao Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele).

A virtude dos primeiros dez dias de Dhul-Hijjah e de praticar boas ações durante eles, especialmente o jejum, é comprovada nos ahaadith sahih.

O fato de um dia ser comprovadamente virtuoso não significa necessariamente que algum evento importante tenha ocorrido naquele dia; basta aceitar que Allah favoreceu este dia em detrimento de outros.

E Allah sabe mais